

## ACTIVIDADES DO GAMO EM MAIO E JUNHO 2014

- **30 de Maio, sexta-feira às 11.30h**

**VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO “ESPLENDORES DO ORIENTE” JÓIAS  
DE OURO DA ANTIGA GOA, PATENTE NO MUSEU NACIONAL DE  
ARTE ANTIGA.**

(O encontro será na entrada principal junto ao Largo 9 de Abril)



### 1. **Exposição Esplendores do Oriente – Jóias de Ouro da Antiga Goa**

“Em vésperas da invasão de Goa em Dezembro de 1961, o gerente do então banco Nacional Ultramarino em Goa enviou para Portugal um conjunto de bens aí depositados. Desse conjunto faziam parte jóias depositadas por particulares que agora podemos ver expostas no Museu de Arte Antiga.

São 392 peças de joalharia que incluem colares, pendentes, tiaras-pente e outros ornamentos para o cabelo, anéis, pulseiras, escapulários, fivelas e outros objectos em ouro, de grande importância, por documentarem a joalharia goesa dos séculos XVIII e XIX.

O valioso conjunto de peças em ouro traz consigo uma história ligada à presença colonial portuguesa em Goa e às relações diplomáticas entre Portugal e a Índia.

Existe muito pouca informação sobre estas jóias e a forma de as usar. Os comissários chegaram a seis quadros da antiga colecção Alpoim Galvão e a dois livros escritos por portugueses: um de Manuel da Cunha Maldonado, do final do século XIX e outro de Bragança Pereira, de 1940, onde estas peças eram descritas com detalhe.

Os objectos deste tesouro eram usados sobretudo por mulheres na sociedade altamente hierarquizada de Goa e sempre da cintura para cima. Nos pés, perto do chão, apenas se usava prata, metal que nunca apareceu aos investigadores nestas caixas. Trata-se sobretudo de tiaras-pente, joias com a imagem do menino Jesus, anéis e pulseiras de vários tipos.

Uma mulher hindu usava duas jóias, a cristã três e como as mulheres nunca abandonavam completamente o hinduísmo os símbolos de uma religião convivem com os da outra. Quando se casa e se converte ao cristianismo, a mulher hindu mantém algumas tradições, daí que estas peças apresentam uma tipologia muito específica da região, até agora desconhecida.

Necessitaram também de um elaborado restauro em que colaboraram também especialistas indianos.”

### • 6 de Junho, sexta-feira às 11.00h

#### **VISITA GUIADA AO JARDIM BOTÂNICO E AO MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA**

(O encontro será no Átrio do Museu, junto à bilheteira às 10.45h)– Rua da Escola Politécnica, 56, Lisboa)

Visita guiada à Colecção de desenhos, particularmente os das exposições científicas à Amazónia (Séc. XVIII e XIX), aos herbários e Laboratórios de Química.

As instalações actuais do Museu Nacional de História Natural e da Ciência ocupam uma área que no século XVII correspondia à cerca do Noviciado da Cotovia com o seu horto, pertença da Companhia de Jesus e que, após a supressão desta, será ocupada pelo Real Colégio dos Nobres (1761-1837), o qual, por sua vez, daria origem à Escola Politécnica (1837-1911), e esta à Faculdade de Ciências, que aí funcionou entre 1911 e 1985.

Também na origem do museu estão as colecções do Real Museu da Ajuda (1858), de que os gabinetes de História Natural na Escola Politécnica foram herdeiros.

---

As inscrições devem ser feitas para:

[grupo\\_amigos\\_museu\\_oriente@hotmail.com](mailto:grupo_amigos_museu_oriente@hotmail.com)

Maria do Rosário Alvellos: 96 8044255

Ana Duarte: 91 8416033